



ÁSIA/TERRA SANTA – Os Bispos dos EUA a Israel: não às demolições ilegais. Respeitem as propriedades da Igreja

Jerusalém (Agência Fides) – Os bispos dos Estados Unidos fazem sentir sua voz para protestar contra a demolição de uma casa de propriedade do Patriarcado Latino de Jerusalém, ocorrida em 28 de outubro passado por obra de funcionários da prefeitura, coadjuvados pelas forças de segurança israelenses. A manifestação dos bispos tomou a forma oficial de uma carta endereçada em 26 de novembro por Richard E. Pates – Bispo estadunidense da diocese de Des Moines e Presidente do Committee on International Justice and Peace da Conferência dos Bispos católicos dos Estados Unidos (USCCB) - a Ron Dermer, Embaixador de Israel junto aos EUA, de recente nomeação. “É desagradável”, deplora o Bispo Pates, “que o nosso primeiro contato ocorra num contexto de protesto, sobretudo levando em consideração o empenho de longa data da Conferência Episcopal em favor de um Israel reconhecido e seguro”.

Na carta, divulgada pelos órgãos oficiais do Patriarcado Latino e enviada à Agência Fides, o Bispo Pates pede ao diplomata que transmita ao governo israelense as “as fortes objeções” expressas por ele em qualidade de presidente do organismo ligado ao Episcopado estadunidense em mérito à demolição da casa onde morava uma família de 14 pessoas, obrigada agora “a viver debaixo de lonas”.

No início de novembro, o Patriarca latino de Jerusalém, Fouad Twal, visitou o local da demolição (Cfr. Fides 6/11/2013), definida por ele naquela ocasião como “um ato de vandalismo que viola o direito internacional”.

Durante a sua visita, o Patriarca acrescentou que “quando a municipalidade e o governo israelense validam as destruições e tiram as pessoas de suas casas, essas práticas alimentam o ódio e minam as chances de um futuro de paz”. Com a carta assinada pelo Bispo Pates, o Episcopado estadunidense apoia o protesto do Patriarca Twal: “essas ações”, lê-se na carta, “violam os direitos humanos e contribuem a colocar em perigo os esforços feitos para encontrar uma solução ao conflito de longa data entre israelenses e palestinos”. O Bispo Pates anuncia também que no próximo ano ele mesmo guiará “uma peregrinação de bispos à Terra Santa, durante a qual temos intenção de rezar pela paz com líderes judeus e muçulmanos. Mas os esforços em favor da paz”, afirma afluente o Bispo estadunidense, “estarão comprometidos se essas ações continuarem”.

O pedido conclusivo dirigido ao embaixador Dermer é “transmitir as nossas graves preocupações ao vosso governo e pedir que os direitos de propriedade da Igreja sejam respeitados e que tudo seja restituído à Igreja e à família que foi expulsa”. (GV) (Agência Fides 6/12/2013).